



O FORJANENSE

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás
 Novembro 2019 • Ano XXXIV 2ª série • n.º 357
 Fundado em Dezembro 1984
 Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#)



- Colisão
- Diagnóstico
- Mecânica
- Manutenção
- Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
 Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
 culizende@hotmail.com

O 25 de Abril de 1974 em Forjães



pág. 16

Nesta edição

Junta de Freguesia	pág. 4
Lar de Stº António	pág. 3
Comunidade Paroquial	pág. 5
Acompanhando o FSC	págs. 6-7
Notícias da ACARF	pág. 8
Nascente Escolar	págs. 9-12
Opinião	pág. 14

Magusto de S. Martinho e matança tradicional do porco



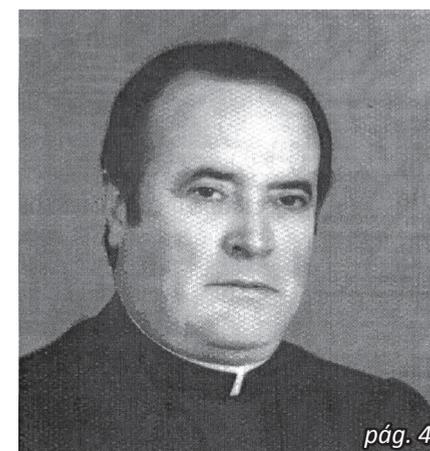
pág. 4

Opinião política



pág. 3

Padre Justino 20º aniversário da sua morte



pág. 4

Nós por cá: locais

Questionando a Junta e a Assembleia de Freguesia de Forjães

Gil de Azevedo Abreu

Com o título “Trasladação dos restos mortais do Padre Couto”, a Junta de Freguesia de Forjães noticiou (*in O Forjanense*, Outubro de 2019) que:

1) 16 de Setembro, “numa cerimónia privada e recatada, mas plena de sentimento e de sentido”, foram trasladados os restos mortais do Padre Manuel Martins Alves Couto da sepultura familiar para o jazigo paroquial;

2) “Foi um processo bastante moroso, que contou com a vontade e a colaboração da família próxima”;

3) O jazigo foi construído para receber o corpo do saudoso Padre Justino e no estatuto apenas se previa o repouso, naquele local, dos párocos de Forjães. No entanto, “Recentemente na Assembleia de Freguesia, foi votada e aprovada uma proposta para ultrapassar essa situação e assim cumprir a vontade da nossa comunidade paroquial”;

4) “Lembramos que também repousam no mesmo local os restos mortais do Padre Manuel José Gonçalves Pereira”.

Vamos por partes.

1 – Cerimónia “plena de sentimento e de sentido.” O que querem traduzir as palavras “sentimento” e “sentido”? Será apenas emoção, tristeza,...? E por parte de quem: da Junta ou da família?

2 – “Processo bastante moroso”, partindo da Junta de Freguesia ou da “vontade e a colaboração da família próxima”? Quem foi a “família próxima”?

3 – “Foi votada e aprovada uma proposta para ultrapassar essa situação e assim cumprir a vontade da nossa comunidade paroquial”. Onde, como e quando a comunidade paroquial foi ouvida ou se pronunciou sobre esta “situação”? Mais: na Assembleia de Freguesia que argumentos pesaram para alterar a dita “situação”? Mais ainda: a oposição pronunciou-se sobre o caso? Pediu esclarecimentos? Houve declaração de voto? Houve votação unânime?

4 – “Também repousam no mesmo local os restos mortais do Padre Manuel José Gonçalves Pereira”. Por que não quiseram referir que o Padre Pereira está lá por direito próprio, pois foi pároco de Forjães? É que, sem essa referência, dá a impressão de que foi apenas um padre de Forjães.

5 – Por que houve tanta pres-

sa na transladação do Padre Couto, para o jazigo paroquial, falecido em 1941, em Adaúfe – Braga, quando a prioridade deveria ter sido dada aos antigos párocos de Forjães, Padres António Gomes Torres e Joaquim José Gomes dos Santos, como sugeri no meu livro – “Reviver Forjães”, Março de 2018 –, na Assembleia de Freguesia a 27/06/2018 e no meu artigo – “A propósito do cemitério” – transcrito *in O Forjanense*, Fevereiro de 2019? Por que é que a Assembleia de Freguesia foi tão lesta em satisfazer a vontade de “alguém” que desejava ficar com a campa, livrando-se dos restos mortais do Padre Couto? Já agora, quem pagou o trabalho da transladação? Quem custeou a urna?

Logo no início do Ponto II do “Comunicado da Assembleia de Freguesia de Forjães”, Novembro de 1999 (*in O Forjanense*, Novembro de 1999), lê-se: “A Assembleia de Freguesia deliberou criar uma comissão por três representantes, um da Assembleia de Freguesia, outro da Junta de Freguesia e um terceiro da comissão fabriqueira, tendo em vista a construção de um jazigo no cemitério paroquial de Forjães para sepultar os párocos desta comunidade”. [...] “Foi ainda decidido que a construção do jazigo em causa será financiada por subscrição pública, a recolher na freguesia de Forjães”. Diga-se, de passagem, que, num espaço de cinco meses, o jazigo ficou pronto e, no dia 30 de Abril de 2000, domingo de Pascoela, o corpo do Padre Justino foi trasladado para a nova morada (*in O Forjanense*, Maio de 2000). Agora, em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de 29/04/2019, ficou deliberado que o jazigo paroquial não só receberia os restos mortais dos párocos mas estender-se-ia também aos sacerdotes naturais de Forjães. Questiono: que imperiosas razões, que motivos inadiáveis levaram a tal decisão? Mediram, porventura, as consequências que daí podem advir?

Vejam os.

1 – Quanto a sacerdotes for-



janenses falecidos que se encontram em sepulturas no nosso cemitério, temos o Padre Manuel Vilas Boas Lima, o Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo e o Padre José António Ribeiro Lima (Padre José da Quinta), não contando com os Padres Constantino Miranda Ribeiro Torres e Joaquim Ribeiro de Campos Lima, que repousam em jazigos particulares, e também com o Padre Manuel Vaz Almeida Torres cujos restos mortais se encontram na campa de Ana da Silva Passos e Manuel

do Cruzeiro Torres, embora não haja qualquer referência explícita ao referido sacerdote que foi pároco de Forjães. Vamos supor que as famílias dos três sacerdotes falecidos atrás mencionados manifestam igualmente o desejo de que os seus restos mortais fossem para o jazigo paroquial. Há lugar para mais urnas?

2 – Nos nossos dias, há oito sacerdotes forjanenses, felizmente vivos, nomeadamente, os Padres, José do Casal Martins, Domingos do Casal Martins, Joaquim Vilas Boas Lima, Manuel de Sá Ribeiro, Fernando de Azevedo Abreu, António Sílvio Couto da Silva, Luís Eugénio Couto Baeta e António Rafael Moreira Poças. Suponhamos que todos ou alguns querem ir para o jazigo paroquial de Forjães. Pergunto: onde é que há lugar para tantos padres?

3 – No tocante a sacerdotes, que foram párocos de Forjães, ainda vivos, temos os Padres, Manuel Brito Ferreira, José Barbosa Granja, António Simões dos Santos Laranjeira, mais o actual pároco, Padre José Manuel Ferreira Ledo. Consideremos que eles ou as respectivas famílias manifestam o desejo de que sejam sepultados no jazigo paroquial de Forjães. Com esta decisão da Assembleia de Freguesia, haverá lugar para todos os sacerdotes?

Contabilizando e sintetizan-

do, temos, em teoria, quinze sacerdotes que podem ser pretendentes ao jazigo paroquial, não esquecendo ainda os dois antigos párocos, Padre Gomes Torres e Padre Gomes dos Santos, atrás referenciados. É lícito perguntar novamente: para quando está prevista a transladação dos seus restos mortais?

Não terá havido leviandade por parte da Assembleia de Freguesia em alargar o jazigo paroquial a todos os padres de Forjães? Foram ponderados todos os prós e contras? O pior é que tudo foi levado a cabo nas “costas” do povo de Forjães. Ninguém foi ouvido nem achado, tendo apenas conhecimento após o acto consumado. Por que não houve uma consulta pública para que a comunidade forjanense se fizesse ouvir já que foi ela que financiou a construção do jazigo paroquial? Porquê tanta pressa e secretismo em “solucionar” uma “situação” pontual e particular? Quem foi a alma iluminada que deu o pontapé de saída? Já se esqueceram do velho slógane “o povo é quem mais ordena” ou pretendem seguir a máxima de qualquer regime ditatorial do “posso, quero e mando”?

Senhores mandantes, a comunidade forjanense precisa de ser esclarecida, tintim por tintim, sem meias tintas e com objectividade, sem palavras delico-doces e sem explicações esfarrapadas ou desculpas de mau pagador.

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º prata; valor = 2º i; campino; a = 3º e.r.; luada; b.s. = 4º lea; ora; cat = 5º acre; a; arro = 6º rivalizar = 7º cuca; i; ovar = 8º oto; uso; oco = 9º la; crido; as = 10º a; paraiba; a = 11º ruela; natal =

Verticais

1º piela; colar = 2º r; recrutar; u = 3º a.c.; arico; pe = 4º tal; eva; cal = 5º amuo; a; urra = 6º paralisar = 7º vida; i; odin = 8º ana; azo; oba = 9º lo; cravo; a.t. = 10º o; barraca; a = 11º rasto; rosál =

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169

Salomé Viana

Nós por cá: locais

Opinião



Vitor Quintão

Passados dois anos, e com metade deste mandato autárquico decorrido, achamos por bem, cerca de um ano depois de neste mesmo jornal termos transmitido a nossa opinião, voltarmos a fazê-lo, por entender que é de todo importante dar a conhecer aos forjanenses aquilo que, sendo visível aos nossos olhos, e também aos dos forjanenses, é revelador da falta de ideias, da falta de iniciativa por parte da Junta de Freguesia (JF), traduzida em tamanha apatia de difícil memória na nossa terra!

Quando na Assembleia de Freguesia (AF) de dezembro 2018 nos foi apresentado o plano de atividades para este ano que está a findar, levantámos a questão se não haveria engano, pois o mesmo, com exceção de dois ou três pontos, era uma “cópia” do apresentado um ano antes, revelador daquilo (quase tudo) que não se fez na freguesia, apesar das intenções apresentadas pela JF no final de 2017! Chegamos ao fim de mais um ano, e continuamos na mesma, praticamente nada feito, até o muro, “coisa” tão simples, na Travessa da Avenida 30 de junho, continua no chão! O trabalho de uma JF não pode ser só cuidar dos can-

teiros, aplicar herbicida, limpar as bermas ou pendurar lonas a anunciar atividades, para deste modo transmitir a ideia de muita vida vs atividade! Custa-nos constatar, porque é aquilo que presenciamos, que a nossa terra está parada, não desenvolve, e isto é visível! Sabemos e temos consciência que as grandes obras só são possíveis com o contributo de outras entidades, mas também sabemos que a ambição deve estar sempre presente, que não se pode baixar os braços, daí que outras há, de menor dimensão, que a JF tem de tomar a iniciativa e chamar a si, não pode continuar a passar a mensagem que a “culpa” está nos “outros”, como diz o povo, sacudir o capote! Como exemplo, basta referir as cadeiras partidas no largo em frente à sede da JF, revelador do desleixo e falta de zelo, há quantos anos permanecem assim? Será que também isto não é para ser resolvido e da responsabilidade da JF? Tanto se tem falado nos terrenos que falta adquirir junto ao Zé do Rio, onde está o empenho e liderança dado ao assunto por parte da JF para concluir a negociação dos mesmos? No que à cultura diz respeito, era de todo expectável que a JF criasse/apresentasse um programa tipo agenda cultural, assim, lançamento de obras literárias, teatro, fado, palestras e outras atividades de cariz cultural, teriam a sua merecida divulgação e com a antecedência necessária, evitando assim o belíssimo auditório despido de público como tantas vezes se tem verificado!

Mais que uma vez, levámos à AF a situação do autocarro, o porquê de não ser utilizado, e francamente, não conseguimos

perceber a razão da sua imobilidade! Entendemos nós que existe aqui uma visível falta de empenho demonstrado pela JF para alterar esta situação, o que temos alguma dificuldade em entender tudo isto! Em mais que uma sessão da AF, intervimos para defender, até justificar, a importância que sempre vimos na aquisição por parte da Câmara do terreno do “Júlio Pereira”, chegando mesmo a ter de contrariar a ideia de algumas pessoas que “havia mais onde gastar o dinheiro” e outras prioridades. Prioridades, também sabemos que devem existir, mas esta compra, até pelas movimentações que já se verificavam, era sem dúvida, uma prioridade de tempo, do momento! Como sempre o referimos, desde a primeira hora que achamos esta aquisição fundamental para Forjães, por isso muito trabalhamos para que fosse concretizada, permitindo assim no futuro, entre outras coisas, a requalificação daquele espaço, mas também o acesso merecido para a instituição ACARF, daí, estarmos felizes e gratos ao esforço financeiro efetuado pela Câmara Municipal, na pessoa do seu presidente.

A nossa presença, o nosso trabalho na AF, é sempre direcionado para tudo aquilo que achamos melhor para a nossa terra, dos mais variados assuntos que na mesma se trata, salientamos o parecer favorável que demos à proposta apresentada pela JF de alteração ao regulamento do Jazigo Paroquial, permitindo deste modo sepultar não apenas os Párcos, mas também os padres de Forjães, se estes em vida assim manifestarem este desejo, ou, depois de

partirem, os familiares tomarem essa decisão. Esta pequena alteração já permitiu, no passado mês de setembro, a passagem dos restos mortais do Padre Couto para o Jazigo Paroquial, desejo manifestado pelos familiares. Lamentamos que, passados vários meses após esta alteração, ainda não termos presenciado, até ao momento, esforços por parte da JF para trasladar os restos mortais dos padres Gomes Torres e Gomes dos Santos, párcos de Forjães e mercedores de estarem no Jazigo. Entendemos que é tempo da JF tratar deste assunto!

A terminar, fazemos referência à escola, cada vez mais utilizada, das instalações da antiga Ludoteca, espaço este que sempre defendemos para este fim e que cada vez mais se assume como o melhor salão de festas e “sala de eventos” que Forjães possui! Cabe à JF dar uns pequenos “retóques” de asseio e brio que o mesmo está a necessitar, para assim o tornar mais digno e asseado!

Para finalizar, uma vez que em breve entraremos na época do ano mais dedicada à família, mas também bonita e calorosa, aproveitamos para, atempadamente, a todos os forjanenses, e em particular e de um modo especial, aos doentes, aos mais vulneráveis, aos nossos emigrantes, votos de um Santo e Feliz Natal e um Excelente 2020... que a nossa padroeira Santa Mariinha a todos acompanhe nos nossos desejos e proteja.

P'los Elementos do PSD na AF de Forjães.
Vitor Quintão



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Patricia Dias

Atividade de Magusto – Ateliê de Culinária

“Um Magusto mais Docinho”

No passado dia 11 de novembro, decorreu, na Unidade de Cuidados Continuados, a atividade alusiva ao Magusto.

O propósito desta seria a elaboração de um bolo de castanha. Primeiramente, os utentes, quer da UCC quer da ERPI, descascaram as castanhas e, posteriormente, participaram na fase de junção de ingredientes.

A atividade proporcionou aos participantes um momento de convívio: foi possível debater o significado da data comemorativa e associá-la a outras práticas; partilhar costumes e tradições vividos por familiares e comunidades a que pertenciam os utentes e reviver as experiências que os levaram a falar sobre a infância, partilhar provérbios, quadras e ditos populares, entre outros.

Mais do que estes aspetos, e sobrepondo à lenda de S. Martinho, tal como este

que partilhou a sua capa com um pobre mendigo, também os participantes possibilitaram a outros utentes, estes incapazes de comer a bela da castanha, que a pudessem saborear de uma forma diferente.

Todos os utentes se envolveram de alguma forma e, a um nível mais amplo, a atividade desencadeou um momento de compreensão das necessidades do outro, de entreaajuda e companheirismo, boa disposição e brincadeira.

Os utentes avaliaram a experiência como positiva, fazendo questão de comunicar ter sido um momento diferente do dia a dia e demonstrando vontade de poder repetir.

Organização a cargo da Psicóloga Cátia Martins e da Psicóloga Estagiária Sofia Pinheiro.



Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

Magusto de S. Martinho e matança tradicional do porco



No fim de semana 16 e 17 de novembro, decorreu o quinto evento do Tradicional Magusto e Matança do Porco “À Moda Antiga”. Uma iniciativa da Junta de Freguesia, em parceria com a Comissão de Festas Santa Marinha, Comissão de Festas Senhora da

Graça, ACARF, Forjães em Cena, Forjães S. C. e Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães. No sábado à noite, procedeu-se à matança do animal, ao som das habituais concertinas. No domingo à hora de almoço, foram servidas, no local e para fora,



as saborosas refeições do porco, confeccionadas pelas associações e comissão de festas Senhora da Graça. Da parte da tarde, houve concertinas, castanhas assadas e champurrião e, enquanto decorria a arrematação de S. Sebastião, continuaram a ser ser-

vidos petiscos e bebidas. Como habitualmente, foram imensos os forjanenses que aderiram ao evento, ao longo de todo o fim de semana, no qual foram vividos momentos de partilha e de união entre todos os presentes.

Festa de Natal

O Natal conta-nos a história da Família mais importante do Mundo, aquela que serve de exemplo de amor e união para toda Humanidade. Por isso, o Natal é tempo de família, é tempo de partilhar os nossos momentos com a família e amigos. Num verdadeiro espírito de festejo do Natal em comunidade, convidamos todos os forjanenses para a festa de natal, no dia 8 de dezembro, às 15h, no Centro Cultural Rodrigues Faria, com um lanche convívio às 17h.

Cabazes de Natal

Neste Natal, faça as suas compras em Forjães e habilite-se ao sorteio de três cabazes. Ajude o comércio local. Vamos todos contribuir para gerar mais economia, junto das casas comerciais da nossa Vila.

Homenagem Padre Justino



No 20.º aniversário da partida do saudoso Padre Justino, a Junta de Freguesia, não quis deixar passar a data em vão e, em nome de toda a comunidade e com a colaboração do nosso pároco, Sr. Padre José Ledo, foi promovida uma eucaristia em sua memória, seguida de uma romagem ao jazigo em que repousa, onde foi depositada uma coroa de flores. Foi um momento de profundo sentimento, ao qual se associaram inúmeros forjanenses, e que culminou com as belas palavras proferidas pelo nosso Presidente da Junta, que aqui reproduzimos:

“Confrontados com o choque da notícia, naquela fatídica manhã do dia 15 de novembro de

1999, nem queríamos acreditar que fosse possível ficar sem o nosso querido pároco, o nosso terno pastor, assim tão de repente. Vinte anos passaram a correr. De início, foi doloroso, muito doloroso. Era tão estranho ficar sem a presença diária do Padre Justino, porque, no fundo, ele esteve sempre e indelevelmente ligado às nossas vidas. Todos os grandes momentos da nossa vida passaram por ele: o batizado, a catequese, as comunhões, a eucaristia, a confissão, as cerimónias de Natal, as visitas pascais, as festividades religiosas e, claro, a Festa de Santa Marinha.

Justino Matias Moreira da Silva nasceu a 19 de janeiro 1936, em S. Pedro de Rates, Póvoa de Varzim. De 1949 até 1961, frequentou o Seminário Diocesano de Braga, tendo sido ordenado Padre em 9 de julho de 1961. Iniciou funções como adjunto na Igreja Matriz da Póvoa de Varzim, onde permaneceu durante 5 anos. Em 11 de junho de 1966, foi indicado por D. Francisco Maria da Silva para paróquia Forjães. Na noite de S. João, pernoitou pela primeira vez na residência paroquial, na companhia de sua

mãe. Apesar de ter conduzido a missa do dia 30 desse mesmo mês, oficialmente só iniciou as suas funções em 3 de julho.

De permeio, licenciou-se em História pela Universidade do Porto. Em março de 1970, publica o 1.º número do Jornal “A Voz de Forjães” que, nas três décadas seguintes, foi o grande jornal de referência da nossa terra. Neste jornal bimensal, manteve uma ligação permanente com a sua comunidade e um contacto muito próximo e especial, sobretudo com os nossos emigrantes e com os nossos soldados que combatiam no Ultramar.

Simples, modesto e afável, foi em todos os momentos um pacificador, um conciliador que, com a sua prudência e sensatez conseguiu resolver todas as pequenas e grandes situações de tensão ou de conflito que uma comunidade viva e dinâmica como Forjães poderia gerar. Lidando da mesma forma com toda a gente, fossem quais fossem os estratos sociais ou as condições económicas, foi sobretudo no convívio com a juventude que mais feliz e realizado se sentiu. Apoiou sempre, e desde a primeira hora, todas as

associações culturais e recreativas da terra, principalmente o futebol, que, na época, congregava a maioria dos nossos jovens. No Forjães Sport Clube, foi seu sócio número um e Presidente da Assembleia Geral, durante muitos anos.

O Padre Justino escreveu um dia que “todos os dias deixamos uma parte de nós mesmos no caminho”. O caminho pareceu breve, mas foi longo e muito profícuo, de sementes que diariamente ia lançando nas nossas almas. Deixou frutos e marcas. Bons frutos que são as nossas vidas e profundas marcas que são as recordações que continuam bem vivas nossos corações. Quando parte alguém de quem muito gostamos, é costume dizer-se que essa pessoa passa a ser uma nova estrela no Céu. Essa expressão e esse sentimento aplicam-se na perfeição ao papel que o Padre Justino continua a desempenhar nas nossas vidas - de estrela guia, de anjo protetor. Obrigado, Padre Justino. Do Céu, onde agora repousa, não se esqueça de nós. Olhe e zele por todos nós. Obrigado...eternamente”.

Feira de S. Roque

Em dezembro, haverá feira nos sábados dia 7 e 21. Venham visitar a nossa típica e secular feira, fazendo compras e convivendo com os familiares e amigos, num dos locais mais bonitos de Forjães. Não esqueçam, apontem na vossa agenda.

JULHO		6	20
AGOSTO	3	17	31
SETEMBRO		14	28
OUTUBRO		12	26
NOVEMBRO		9	23
DEZEMBRO		7	21

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

ADVENTO, TEMPO DE...?

Estamos perto do início de um novo ano litúrgico, e isso significa que se aproxima o Advento, um tempo litúrgico de grande importância. Mas... Para que é que ele existe? Qual é o propósito do Advento?

O QUE É? - O Advento é o tempo litúrgico que decorre desde o início do novo ano litúrgico até ao Natal – mais precisamente, começa nas vésperas do Domingo mais próximo do dia 30 de Novembro (festa de Santo André Apóstolo) e vai até às vésperas do Natal, no dia 24 de Dezembro. Etimologicamente, a palavra vem do latim *adventus*, que significa acontecimento, chegada solene ou vinda. No Cristianismo, o Advento prepara espiritualmente o Natal. Como diz o Pe. Domingos da Silva Araújo no seu livro “Viver o Natal”, o Advento é um tempo de esperança, “marcado pela recordação do nascimento de Jesus e pela expectativa da Sua vinda gloriosa no fim dos tempos”. Impedindo fortemente o sentimento de espera, a liturgia suprime durante o Advento uma série de elementos festivos. Desta forma, na Missa, não é rezado o Glória, as vestes são de cor roxa, as decorações das igrejas são mais sóbrias, menos festivas, entre outras. Tudo isso é uma maneira de expressar, de forma tangível, que, durante a nossa caminhada, falta algo para que ela esteja completa – algo porque nós esperamos.

A ORIGEM E HISTÓRIA DO ADVENTO - Não se sabe com exatidão quando é que o período de preparação para o Natal que agora se chama Advento começou – mesmo sabendo-se que já existia no ano de 480, os estudiosos concordam que é impossível afirmar com confiança uma explicação credível para a origem deste tempo. De acordo com São Gregório de Tours, a celebração do Advento começou no século V quando São Perpétuo, na altura bispo de Tours, ordenou que, começando no Dia de São Martinho (11 de Novembro) e até ao Natal, os cristãos deveriam jejuar três vezes por semana. Essa prática espalhou-se por toda a França no final do século VI, sendo que alguns cristãos excediam os três dias e

jejuavam todos os dias do Advento. As homilias do Papa Gregório I, também no final do século VI, mencionam apenas quatro semanas de Advento, mas sem jejum. No entanto, escritos do tempo de Carlos Magno – imperador do Sacro Império Romano no século IX – afirmam que a prática do jejum no Advento era bastante alargada. Somente no final do século VII, em Roma, é acrescentado o aspeto escatológico do Advento, recordando a segunda vinda do Senhor e passando a ser celebrado durante 5 domingos. Com o Papa Urbano V, em 1362, a corte papal era forçada à abstinência, mas não ao jejum. A liturgia do Advento foi-se mantendo inalterada até ao Concílio Vaticano II, em 1963, introduzir alterações menores, principalmente com a intenção de diferenciar o espírito do Advento do espírito da Quaresma, dando ênfase ao Advento como uma época de esperança para a vinda de Cristo.

O QUE SE CELEBRA? - No Advento, a Igreja celebra não só o nascimento do Filho de Deus em Belém como a presença de Cristo no meio de nós – sobretudo através dos sacramentos, mas também através da Palavra, entre outras coisas –, e projeta os cristãos para “a vinda gloriosa de Cristo no fim dos tempos”. Assim, podemos falar em duas partes do Advento. Numa primeira parte, do primeiro Domingo ao dia 16 de Dezembro, o Advento tem um carácter escatológico, focando-se na vinda do Senhor no fim dos tempos; na segunda, os dias estão focados mais explicitamente na preparação para o nascimento de Jesus – a primeira vinda de Cristo. Na primeira parte, que se estende desde o primeiro Domingo do Advento até o dia 16 de Dezembro, o aspeto escatológico surge com maior relevo, focando-se na vinda do Senhor no fim dos tempos.

OS DOMINGOS - No rito romano da Igreja Católica, os Domingos do Advento têm temas distintos. O primeiro Domingo sublinha a última vinda do Senhor e marca a espera pela segunda vinda de Jesus.

No segundo Domingo, João Baptista manda preparar os caminhos do Senhor. O terceiro Domingo – Domingo da Alegria – manifesta Cristo “já presente”. No quarto Domingo é colocada em relevo a figura de Maria, assim como os eventos que levaram ao nascimento de Jesus.

E A COROA DE ADVENTO? - Existem vários símbolos do Advento, mas talvez nenhum deles seja mais reconhecível do que a coroa de Advento. No Inverno, acendiam-se algumas velas que representavam ao “fogo do deus sol”, na esperança de que a sua luz e o seu calor voltassem. Os primeiros missionários aproveitaram esta tradição para evangelizar as pessoas, partindo dos seus próprios costumes para ensinar a fé. Assim, a coroa está formada por uma grande quantidade de símbolos: A forma circular: O círculo não tem princípio nem fim, sinalizando assim o amor de Deus que é eterno, sem princípio e sem fim, e também o nosso amor a Deus e ao próximo que nunca deve terminar. Além disso, o círculo dá uma ideia de “elo”, de união entre Deus e as pessoas, como uma grande “aliança”. As ramas verdes: O verde é a cor da esperança e da vida. Simbolizam a vontade de Deus que esperemos a sua graça, o seu perdão misericordioso e a glória da vida eterna no final da nossa vida. Usam-se ramos de pinheiros porque estes permanecem verdes apesar do Inverno, assim como os cristãos devem manter a fé e a esperança apesar das tribulações da vida. As quatro velas: As quatro velas simbolizam, cada uma delas, uma das quatro semanas do Advento. No início, vemos uma coroa sem luz e sem brilho, recordando a experiência de escuridão do pecado. À medida que se vai aproximando o Natal vamos, ao passo dos Domingos do Advento, acendendo uma a uma as quatro velas, representando assim a chegada de Jesus, luz do mundo, que dissipa toda a escuridão, trazendo aos nossos corações a tão esperada reconciliação.

“Igreja Viva”, João Pedro Quesado

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- 01 | I Domingo do Advento: Missa às 09h00 e às 11h15 (Missa de Piedade com os Escuteiros).
- 07 | Fim da Novena da Imaculada Conceição: Oração/Meditação, às 17h30.
- 08 | II Domingo do Advento - IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA: Missa às 09h00 e às 11h15 (solenizada pelo Coral).
- 12 | Reunião do Conselho Económico Paroquial (CEP), às 21h00.
- 13 | Reunião de Catequistas, às 21h15, no Salão Paroquial.
- 15 | III Domingo do Advento – Missa com a Catequese (animada pelo 9º ano) e **Início da Novena do Menino** (animada do 5º ao 10º ano), com Missa às 18h00 (à semana), seguida da Novena do Menino Jesus. Aos domingos, será às 10h45, seguida de Missa (11h15).
- Festa de Natal, animada pelas Catequistas, catequizandos, pais e famílias, às 14h30, no Salão Paroquial.
- 16 a 05 de janeiro/2020: Interrupção da Catequese.
- 24 | Vigília do Natal: Missa com a Catequese, às 14h30.
- 25 | NATAL DO SENHOR: Missa às 11h15.
- 29 | SAGRADA FAMÍLIA: Missas às 09h00 e às 11h15.

Movimentos religiosos

Óbito:

11/10 – Maria Gonçalves da Costa, com 95 anos de idade, residente na Rua Além do Ribeiro, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Donativos para as obras na igreja Matriz

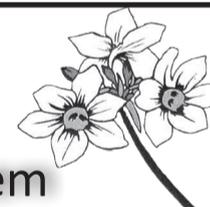
• 40,00 euros de Anónimo | 20,00 euros de Rosa Silva Correia. Total: 8.585,00 euros. Muito Obrigado!

Talhos Sr^a da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

- I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529
- II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007



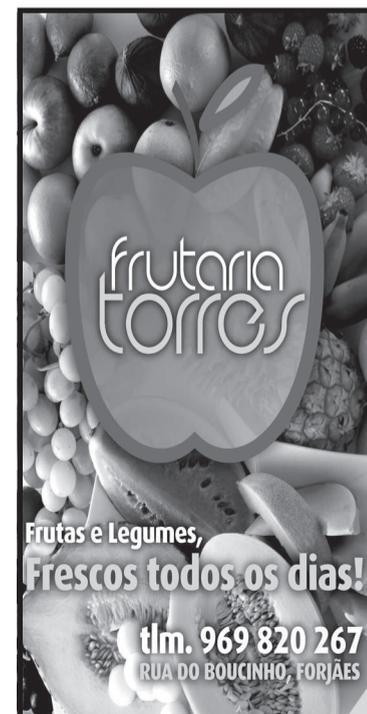
Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoração, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com



**Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!**

tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES



FSC - Certificação das camadas jovens

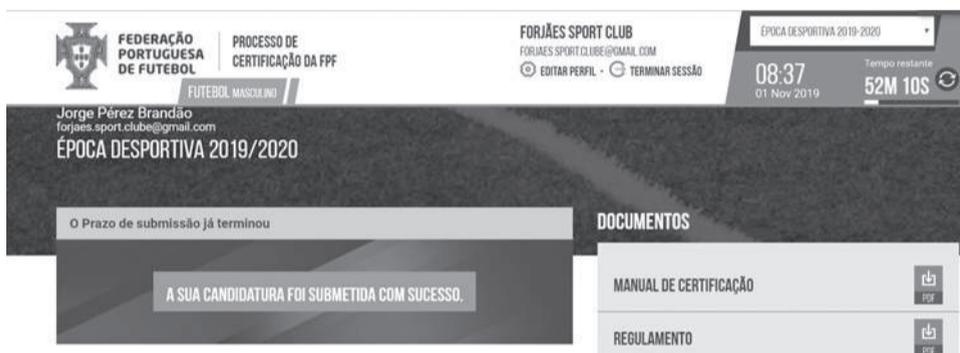
O Clube submeteu, no passado dia 31 de outubro, a sua autoavaliação no Processo de Certificação de Entidades Formadoras da Federação Portuguesa de Futebol, para a época 2019-2020.

Esta Certificação é concedida pela Federação às entidades que demonstrem cumprir uma série de requisitos em áreas como qualidade dos treinos, nível de acompanhamento médico social e escolar dos jogadores, cumprimento de normativos legais (destacando-se os relativos à proteção de menores), integridade e ética, habilitações dos recursos humanos (desde os diretores aos treinadores, passando pelas equipas administrativas), qualidade das instalações e organização interna.

Concluída que está a fase de autoa-

valiação, seguir-se-ão as fases de análise, visita técnica e emissão de relatórios preliminar e final. Alimentamos a expectativa de conseguir atingir, ainda durante esta época desportiva, a classificação CBFF (Centro Básico de Formação de Futebol), o que implicará o desenvolvimento de várias ações de revisão dos procedimentos internos, sensibilização e formação de toda a estrutura, atletas e pais.

A opção pela Certificação insere-se numa estratégia global que está focada na melhoria da qualidade da oferta formativa, com reflexo direto nas condições proporcionadas e na potenciação do desenvolvimento integral daqueles que são a razão de existência das Camadas Jovens do Forjães Sport Club: os seus jovens atletas.



Caminhada Halloween FSC



Este ano, na noite mais assustadora do ano, realizou-se, mais uma vez, a nossa caminhada de HALLOWEEN. As centenas de participantes não se deixaram intimidar pela “chuvinha” que teimava em não nos deixar, tornando ainda mais sombria e assustadora esta noite de sustos e de “bruninhas”.

Com estas fotos, deixamos um ótimo registo da caminhada do Halloween, onde

todos juntos percorremos este caminho assustador. Resta-nos somente agradecer a todos os participantes e a todos os parceiros, que em conjunto fizemos desta noite uma noite especial, onde não faltou, no final, a famosa “queimada”, altura em que pudemos aquecer um pouco “a alma”, com um delicioso “xarope”, confeccionado com aguardente vínica, mel, canela e grãos de café.

Campanha de solidariedade “for Eva strong”

O FSC associou-se, também, a uma iniciativa de louvar pelo seu contributo social, promovida pela Associação CamõesTV, em ajudar a bebé Eva Batista, que nasceu com uma doença degenerativa neuromuscular. Deste modo, o FSC leilou uma camisola assinada pelos atletas do plantel sénior. De salientar que pela divulgação nas redes sociais do nosso clube desta corrente de solidariedade, o Pevidém FC também se

juntou a esta nobre causa, doando uma receita no montante de 124,50€ angariados com os bilhetes do sorteio da bola do jogo Pevidém FC – Forjães SC, realizado no passado dia 26 de outubro.

O Forjães Sport Club agradece de coração ao Pevidém Sport Clube, por se ter aliado a este movimento forevastrong. Estamos solidários contigo, pequena Eva, estamos a torcer por ti.

Palestra “Nutrição para o Desporto”

Decorreu, na noite do dia 04 de novembro, no Auditório do Centro Cultural de Forjães, uma Palestra promovida pelo FSC, subordinada à temática “Nutrição para o Desporto”, tendo como orador o Dr. Henrique Pacheco, da empresa Quercia Saúde. Queremos, deste modo, agradecer a todos os atletas do FSC, a toda a comunidade presente e a todos os intervenientes. Um agradecimento especial à Quercia Saúde, parceiros do FSC, que nos ajudaram na realização deste evento, através da abor-



dagem de um tema bastante pertinente nos dias de hoje, a Nutrição.

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

O Sr. José “Jola”

Numa iniciativa que pretende homenagear alguns dos sócios mais carismáticos que apoiam, de forma incansável, o nosso FSC, apresentamos desta vez, mais um grande amigo e colaborador do FSC, o Sr. José Sousa da Costa, mais conhecido por Tio Zé Jola. Durante cerca de 25 anos, foi o nosso roupeiro, com a incumbência de ter sempre em ordem os equipamentos das nossas equipas, e também o nosso “contínuo”, com a responsabilidade de zelar pelas instalações. Faça chuva ou faça sol, o Sr. José marca sempre presença nos jogos em casa e treinos do plantel sénior e ainda acompanha os treinos e jogos da nossa formação.



Obrigado grande amigo, continuamos a contar com a sua presença nos próximos jogos.

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



Quadra Natalícia – Jantar de Natal

Aproxima-se a Quadra Natalícia, a época que celebra o amor, a amizade e reúne à mesa a família... e nós, Forjães S.C., queremos juntar toda a família Forjanense, os atletas e equipas técnicas de todos os escalões, sócios e simpatizantes, num jantar para comemorar a amizade e a fraternidade a este nosso clube de coração.

O jantar anual de Natal realiza-se no dia 14 de dezembro, pelas 20h, nas instalações Escola Básica de Forjães. Inscrevam-se e reservem o vosso lugar, tragam a vossa família e os vossos amigos.

Reservas nos locais habituais e para os seguintes contactos: 968920903 / 927150416



Faleceu o Sr. Adelino Costa, um dos fundadores do Forjães Sport Club

É com profundo sentido de pesar que comunicamos o falecimento, no passado dia 23 de novembro, aos 86 anos, do nosso querido amigo Adelino Meira da Costa, um dos fundadores do Forjães Sport Club.

O clube presta as suas respeitadas condolências à família e agradece pela sua grandiosa contribuição.

ATÉ SEMPRE!



Fim de semana “Rosa”

O Forjães SC aderiu ao repto lançado pela Associação de Futebol de Braga, associando-se à Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional Norte, vestindo-se de rosa contra o Cancro da Mama.

Deste modo, no fim de semana de 26 e 27 de outubro, as equipas técnicas e dirigentes de todos os escalões do FSC entraram em campo com adereços alusivos, numa luta contra o cancro.

SORTEIO EU AJUDO

- 1º PRÉMIO - 944
- 2º PRÉMIO - 672
- 3º PRÉMIO - 536
- 4º PRÉMIO - 620
- 5º PRÉMIO - 842

A direção do Forjães SC agradece a todos os sócios, amigos e simpatizantes que colaboraram nesta iniciativa, possibilitando, ano após ano, que a esta nossa instituição mantenha as portas abertas e, desta forma, possa também contribuir para o crescimento e formação de dezenas de jovens que militam nos nossos escalões de formação.

Concurso de abóboras Halloween

Esta foi a Abóbora premiada no concurso promovido pelo FSC, no âmbito da Caminhada Halloween. Uma autêntica obra de arte! O vencedor foi o forjanense David Carones, que teve como prémio uma bola de futebol assinada pelos atletas do plantel sénior.

Obrigado a todos pela participação!



Fim de Semana Gastronómico – Matança do porco e magusto anual

Decorreu, no passado dia 16 de novembro, no Centro Cultural de Forjães, o Tradicional Magusto e Matança do Porco, promovido pela Junta de Freguesia de Forjães, onde todas as associações forjanenses podem conviver e angariar alguns fundos, durante o fim de semana gastronómico que já vem sendo uma tradição. Como já é habitual, o Forjães Sport Club esteve presente com os seus petiscos tradicionais, servindo o famoso “Rancho”, no sábado, a famosa “Feijoada”, no domingo, assim como o delicioso “pão com chouriço”, confeccionado em forno a lenha. Mais



uma vez, o nosso muito obrigado por continuarem a ajudar o FSC.

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)

Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | deco-int-adiliaabreu@sapo.pt

ACARF

Dia do Pijama

Mais uma vez a ACARF uniu-se à “Missão Pijama”. Um dia em que crianças ajudam outras crianças. Por isso neste dia, os meninos e meninas vieram vestidos de pijama para a sua escola, lembrando toda a gente que “todas as crianças têm direito a crescer numa família”.

Este é um desafio de nós todos, uma sociedade que defenda o valor da infância, a mudança de mentalidades, o conhecimento do direito de uma criança crescer numa família, vão permitir fazer a diferença e dar a mais crianças a possibilidade de crescerem num meio familiar mais terno, mais seguro e mais positivo.

Para todos nós, “momentos pijama” lembram “momentos família”, pelo carinho, pela cumplicidade, pelo aconchego, pela ternura, pela história que se conta à noite.

O Dia de pijama, foi “recheado” de atividades, um dia divertido, educativo e solidário. Na hora do conto, foi apresentado o



livro da Missão Pijama, “Todos de pijama”, é uma história maravilhosa que nos faz viajar sobre a importância de deixarmos as nossas escolhas nas nossas mãos, criando um mundo de sentimentos, refletindo sobre a importância de sermos amados e de como podemos construir um mundo melhor.

Foi no dia 20 de novembro que o país

mais uma vez se uniu por uma música e por uma dança. A dança-canção aproxima todos os que vivem o espírito da Missão Pijama, em todas as escolas, esta dança, associada à causa “Uma criança tem direito a crescer numa família”, uniu o país.

Esta é a magia da missão pijama!

Aproveitamos para agradecer os doativos que as crianças recolheram na “Casa



dos Pijamas” e que trouxeram para a creche, rendendo 180,64 euros. Este dinheiro será encaminhado para a associação Mundos de Vida. Mais informamos a quem esteja interessado, que o site da mesma é www.mundosdevida.pt ou na página do facebook através de mundos de vida.

A Festa da Castanha



Realizou-se o dia de S. Martinho no dia 11 de novembro, com o tradicional magusto e com o sol quentinho a aquecer a tarde.

Assaram-se as castanhas na grande fogueira e foi com muita alegria e animação que todas as crianças saborearam as boas castanhas acompanhadas de um copo de sumo.

Peça de teatro “Esposende by night”



No mês de novembro, alguns dos nossos utentes assistiram a uma peça de teatro intitulada “Esposende By Night”, que decorreu no dia 8 de novembro, no Auditório Municipal de Esposende. Esta peça foi protagonizada pelos alunos da Universidade Autodidata de Esposende, que recriaram uma noite no ho-



tel Suave Mar, de Esposende, com cenas da vida dos anos 50. Por ser uma peça interessante, os nossos utentes mostraram bastante interesse e, de facto, divertiram-se imenso nesta tarde diferente.

Almoço Dia do Idoso

No mês de outubro, no dia 1, celebrou-se o Dia do Idoso. A nossa instituição não podia deixar passar esta data em branco e, como tal, festejámos, no dia 29 de outubro, com um fantástico almoço no restaurante Zé dos Leitões, em Forjães. O prato escolhido para o efeito foi Bacalhau, depois das entradas. No final, algumas sobremesas e, claro, o bolo alusivo à data. Cada utente recebeu, ainda, uma bela rosa encarnada, como símbolo do maravilhoso dia que celebravam.



Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães

novembro 2019

Editorial

A presente edição do boletim escolar Nascente Escolar procura dar a conhecer um conjunto diversificado de atividades e iniciativas que se desenvolveram em novembro na EB de Forjães. Foi um mês muito rico em atividades, com destaque para a semana da Ciência e Tecnologia, pela evocação do centenário de Sophia de Mello Breyner Andresen ou da memória de Rómulo de Carvalho. Entre as estruturas que contribuem com o seu trabalho para a realização de diversas atividades na Escola estão os Departamentos Curriculares e a Biblioteca Escolar, assim como entidades exteriores ao Agrupamento e que deram o seu apoio na realização das mesmas. Avançamos já neste número com textos originais publicados por elementos da comunidade educativa sobre itens diversos relacionados com o conhecimento, a arte, a leitura ou o livro.

Literacia Financeira

Todas as turmas da EB de Forjães dos 2.º e 3.º ciclos participaram em diversas sessões de Literacia Financeira. Estas sessões procuraram discutir com os alunos algumas questões essenciais, como sejam, a *gestão de orçamento*, (rendimentos e despesas; necessidades e desejos), a *poupança* (o seu valor, importância e objetivos) e *contas e meios de pagamento* (características de contas à ordem e deveres dos consumidores).

As sessões revelaram-se muito interessantes pela abordagem visual de pequenos filmes e da discussão de alguns tópicos relacionados com a vida quotidiana dos alunos.

Semana da Ciência e tecnologia



Nas duas últimas semanas de novembro, a Escola e a Biblioteca comemoraram com um conjunto de atividades, a temática da Ciência e da Tecnologia. No dia dezanove de novembro todas as turmas foram envolvidas em experiências que procuram mostrar aos alunos a importância do conhecimento científico para os diferentes aspetos da nossa vida. O Projeto Bio Neiva, da associação Rio Neiva realizou workshops de construção de azenhas elétricas, com as técnicas do Mundo Científico, Paula e Regina. Houve ainda a dinamização por parte de Artur Viana e António Torres com o Planetário. A Química no Património foi dinamizada com a técnica Elsa Teixeira, do Centro Interpretativo de S. Lourenço. Estas atividades foram realizadas igualmente com a presença dos professores que estão envolvidos no Projeto "Rumo ao Sucesso". Os alunos do 4.º ano do centro Escolar de Forjães também participaram em atividades nesta semana, quer em workshops, quer no Projeto "Newton gostava de ler". No âmbito da semana da Ciência e da Tecnologia foi destacada ainda, a figura de Newton, através do projeto "Newton gostava de ler". Os alunos das turmas do quinto ano ouviram algumas histórias ligadas com a evolução dos algarismos e realizaram alguns enigmas, a partir do livro "O homem que sabia contar" de Malba Tahan. A partir de do dia vinte e cinco de novembro e durante essa semana comemorou-se a figura de Rómulo de Carvalho, no âmbito do dia nacional da cultura científica. Foi igualmente destacada a poesia de António Gedeão e a figura cívica de Rómulo de Carvalho.

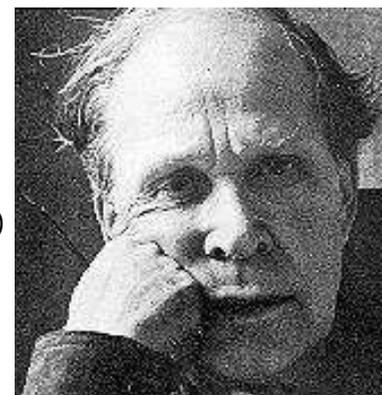
Um poema por mês

"Não sei porque floriram no meu rosto
os olhos e os versos que há em ti.
Floriram por acaso, ao sol de agosto,
sem mesmo haver agosto ou sol em mim.
Não sei porque floriram: se o orvalho as
queima...
(Ponho as mãos nos olhos para os proteger!)
Tão estranho! florirem no meu rosto
olhos e versos que não posso ver.

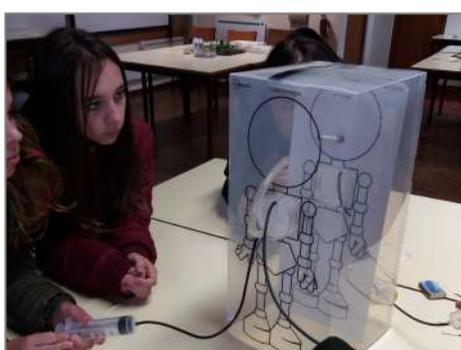
Eugénio de Andrade

Fevereiro.1946

Fonte: Fundo documental digital da Biblioteca Nacional.



Os alunos responderam satisfatoriamente às questões colocadas e tiveram uma participação muito positiva.



Halloween à moda forjanense

Entre os dias 28 e 31 de outubro, no polivalente da Escola Básica de Forjães, decorreu a exposição *Halloween Shoe, Shop. Um desafio* lançado pelas professoras de Inglês aos alunos e respetivas famílias.

Realizada no âmbito da disciplina de Inglês, com inspiração nos temas do Halloween e com recurso obrigatório a materiais reciclados e reutilizáveis, a atividade envolveu as várias gerações que compõem as famílias, na criação de peças de calçado originais e divertidas. Estas foram avaliadas por um júri, constituído pelas professoras de EV e EVT, que elegeram os melhores por ciclo e, posteriormente, entregarão os respetivos prémios.

Segundo as docentes que a dinamizaram, esta atividade superou as expectativas e teve como objetivos não só a motivação dos alunos para a disciplina e a divulgação da cultura anglo saxónica, como também estimular o envolvimento da comunidade, alertar para as questões ambientais e promover a defesa do planeta.



Os vencedores do concurso foram:

2º ciclo

Matilde Marques 5ªA
Alícia Dias 6ªA

3º ciclo

Mafalda Dias 7ªA
Carolina Marques 7ªA
Gil Abreu 7ªA
Leonor Lima 7ªA
Matilde Gião 7ªA

Foram 4 os trabalhos vencedores:

Trabalhos individuais

Alícia Dias 6ªA
Gil Abreu 7ªA

Trabalhos coletivos

Matilde Marques 5ªA + Carolina Marques 7ªA
Mafalda Dias 7ªA + Leonor Lima 7ªA + Matilde Gião 7ªA

Os alunos: Gil Abreu, Matilde Gião e Pedro Jaques do 7ªA



Globos terrestres

A disciplina de Geografia dinamizou uma atividade de representação do globo terrestre através da construção de globos. Esta atividade foi dinamizada com os alunos do sétimo ano de escolaridade, tendo sido feita uma exposição final.

O São Martinho

“(…) Vinde, porque é de mosto
O sorriso dos deuses e dos povos
Quando a verdade lhes deslumbra o rosto.

Houve Olimpos onde houve mar e montes.
Onde a flor da amargura deu perfume.
Onde a concha da mão tirou das fontes
Uma frescura que sabia a lume.

Vinde, amados senhores da juventude!
Tendes aqui o louro da virtude,
A Oliveira da paz e o lírio agreste...

E carvalhos, e velhos castanheiros,
A cuja sombra um dormir celestial
Pode tornar os sonhos verdadeiros.”



Miguel Torga, «Libertação»



A EB de Forjães participou no simulacro de prevenção de catástrofes naturais através da iniciativa “A Terra Treme”. Esta iniciativa decorreu no passado dia quinze de novembro e envolveu toda a comunidade educativa, tendo havido uma resposta muito satisfatória por parte de todos. Esta iniciativa, promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, procurou chamar a atenção para o risco sísmico e para a importância de comportamentos simples que os cidadãos devem adotar em caso de sismo, mas que podem salvar vidas. Deixamos as três respostas necessárias: Baixar, Proteger e Aguardar.

Foi uma iniciativa muito importante para estabelecer rotinas e atitudes adequadas para responder a situações de catástrofe natural.



A CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Esposende) organizou no dia treze de novembro um saraú solidário que se destinou a colaborar com um Centro de Nutrição que apoia crianças desfavorecidas, no Haiti. O agrupamento António Rodrigues Sampaio e as suas bibliotecas escolares associaram-se a este evento.

Assim, um grupo de alunos do 6.º ano, da turma A da EB de Forjães participou no evento com a leitura / represen-

tação de um poema, “Criança”, de José António Franco (in “Os Direitos das Crianças”).

Este evento teve lugar no Auditório Municipal de Esposende e contou com a participação de alunos dos diferentes ciclos / escolas do concelho. A participação dos alunos foi muito interessante pelas expressões dadas pela palavra, pela dança e pelos gestos à temática do evento, “Olhares sobre os Direitos da Criança.”

Professor Luís campos

GREVE CLIMÁTICA GLOBAL



As greves climáticas estudantis, que por todo o mundo mobilizam milhões de jovens pela justiça climática, são um sinal de luz para a gigantesca transformação que temos de fazer na próxima década, quer na economia, quer na sociedade: cortar 50% das emissões de gases com efeito de estufa até 2030! Será a maior transformação que a humanidade já empreendeu, e é exatamente isto que nos diz a Ciência que tem de acontecer.

Atendendo ao apelo, os alunos da Escola Básica de Forjães, PARARAM as atividades letivas! Organizados, silenciosos, conscientes e atentos todos se mobilizaram com o intuito de chamar a atenção da comunidade educativa, com impacto, para a problemática do aquecimento global. A meio da manhã saíram surpreendentemente das salas de aula, deslocaram-se para a entrada principal da escola, colocaram um lenço no rosto e fizeram cumprir um minuto de silêncio demonstrando indignação e tristeza pela forma como o Planeta está a ser mal tratado.



PENSAMENTO DO MÊS:

“A responsabilidade social e a preservação ambiental significa um compromisso com a vida”

João Bosco da Silva



CLUBE DE ORIENTAÇÃO

PROVA DE ABERTURA do Ranking Regional Norte



O Clube de Orientação da Escola Básica de Forjães esteve presente em Braga, no sábado dia 9 de novembro, com 28 alunos, na Prova de Abertura do R.R. Norte. Simultaneamente a esta atividade decorreu o Campeonato Nacional de Estafetas da FPO, onde alguns dos nossos alunos subiram ao pódio, em representação do clube dos Amigos da Montanha. Este clube vizinho já recebeu 16 alunos da nossa escola para a prática

federada desta modalidade.

A cidade dos arcebispos batizou-nos com uma manhã chuvosa e fria! Mas, para além dos organizadores do evento, fomos calorosamente recebidos por diretores de um clube de futebol local (Grupo Desportivo Bairro da Misericórdia) que amavelmente nos encheram de lembranças e em troca receberam muitos sorrisos dos nossos miúdos(as).
OBRIGADO!!!

CORTA-MATO ESCOLAR



No passado dia 13 de novembro, realizou-se mais um Corta-Mato Escolar, este ano na escola sede do Agrupamento. O dia escolhido não podia ter sido melhor! Soalheiro como já algumas semanas não se mostrava, trouxe o contributo necessário para tornar a atividade numa grande festa anual do atletismo escolar. As bancadas estavam cheias, pais, alunos e professores formavam um colorido imenso. A escola de Forjães fez-se representar com um grupo de 100 atletas, do 1º ao 3º ciclo. A nossa participação foi, no mínimo, brilhante pois obtivemos **medalhas** nas oito provas realizadas: Infantil A Feminino: Joana Costa (5ªA), 1º class.; Mariana Reis (5ªA), 3º class./ Infantil A Masculino: Gabriel Matos (5ªB), 1º class./ Infantil B Feminino: Edite Dias (7ªB), 2º class.; Beatriz Penteado(7ªB), 3º class./ Infantil B Masculino: Pedro Jaques (7ªA), 1º class.;

Miguel Oliveira (7ªA), 2º class. / Iniciados Feminino: Inês Laranjeira (8ªA), 1º class.; Constança Abreu (8ªB), 2º class. / Iniciados Masculino: Simão Oliveira(9ªA24), 3º class. / Juvenis Feminino: Gabriela Cardoso (9ªC), 1º class.; Ana Novo (9ªB), 2º class; Catarina Ribeiro(9ªB) 3º class. / Juvenis Masculino: Jorge Portela (9ªA), 1º class.

Lembramos que os dez primeiros classificados ficaram apurados para participarem na Prova de Estrada, em Esposende, onde disputarão o apuramento para o Corta-Mato Distrital em Guimarães. Parabéns a todos os atletas, de ambas as escolas, pelo empenho e atitude que demonstraram na sua participação. Parabéns à organização e um agradecimento, muito especial, a todos os professores, auxiliares e alunos envolvidos que contribuíram para o sucesso da atividade.

Prof. Alfredo Azevedo



TREINO NO TERRENO

Natureza, desporto e história que culminaram em vivências preciosas! Foi o sentimento que nos acompanhou durante esta manhã de sábado nas redondezas do Mosteiro de Tibães... Estiveram presentes cerca de 50 alunos/atletas das escolas de Mosteiro e Cávado e da EBF. O treino com mapa associado a sistema eletrónico é para os alunos do Clube de Orientação da nossa

escola uma necessidade para a evolução e aperfeiçoamento das suas capacidades nesta modalidade, pelo que não quisemos perder a oportunidade! A organização dos vários exercícios propostos foi conjunta entre os professores das escolas envolvidas e o Clube dos Amigos da Montanha. Agradecemos o indispensável transporte cedido pelo Município de Esposende.



Próximas atividades: dia 7 de dezembro um treino no terreno em Vila Chã (Castro) e a 14 de dezembro a 1ª Prova do Ranking Regional Norte em Stª Tirso (Assunção) .

Autor do mês – Sophia



["O nome das coisas" - Um filme/documentário.](#)

Foi apresentado na Biblioteca, no qual se mostram alguns dos aspetos que moldaram a vida e as palavras de Sophia de Mello Breyner Andresen.

*“O mar azul e branco e as luzidas
Pedras – O arfado espaço
Onde o que está lavado se relava
Para o rito do espanto e do começo
Onde sou a mim mesma devolvida
Em sal espuma e concha regressada
À praia da minha vida.”*

"Inicial", (Dual), in Obra poética / Sophia de Mello Breyner Andresen ; pref. Maria Andresen Sousa Tavares. - 1.ª ed. - Porto : Assírio & Alvim, 2015. - 980, [11] p. ; 25 cm. - (Obras de Sophia de Mello Breyner Andresen). - ISBN 978-972-37-1824-9



Livros do mês

*“Escuta, escuta: tenho ainda
uma coisa a dizer.*

*Não é importante, eu sei, não vai
salvar o mundo, não mudará
a vida de ninguém - mas quem
é hoje capaz de salvar o mundo
ou apenas mudar o sentido
da vida de alguém?*

Escuta-me, não te demoro.

*É coisa pouca, como a chuvinha
que vem vindo devagar.*

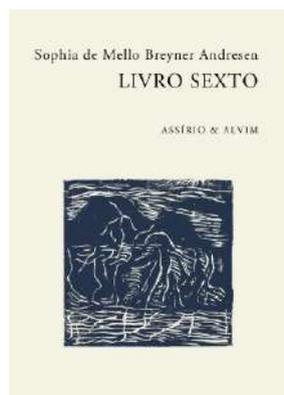
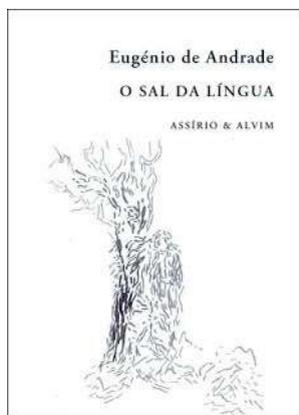
São três, quatro palavras, pouco mais.

*Palavras que te quero confiar,
para que não se extinga o seu lume,
o seu lume breve.*

*Palavras que muito amei,
que talvez ame ainda.*

Elas são a casa, o sal da língua. “

[O sal da língua](#) / Eugénio de Andrade ; pref. Carlos Mendes de Sousa. - 1ª ed. - Porto : Assírio & Alvim, 2018. - 85, [2] p. ; 21 cm. - (Obras de Eugénio de Andrade ; 20). - ISBN 978-972-37-2060-0



Nomear as coisas – No centenário de Sophia

"Quem procura uma relação justa com a pedra, com a árvore, com o rio, é necessariamente levado, pelo espírito da verdade que o anima, a procurar uma relação justa com o homem. Aquele que vê a espantosa beleza do mundo é logicamente levado a ver o espantoso sofrimento do mundo (...) somos, por direito natural, herdeiros da liberdade e da dignidade do ser." (1)



É uma das grandes figuras da cultura europeia e mundial, do século passado e de todos. Nasceu no Porto a seis de Novembro de 1919, onde passou a sua infância. Mais tarde mudou-se para Lisboa, onde fez os seus estudos universitários entre 1936 e 1939. Publicou os seus primeiros poemas em 1940, nos Cadernos de Poesia. Foi uma defensora dos direitos civis dos presos políticos durante o Estado Novo. A sua luz é clara e transparente como as manhãs nascidas de um tempo novo, não o da dimensão política, não o da pequena ambição pelo cargo, pela nomeação, pelo lucro rápido e incolor. Apenas e só a que procura dialogar consigo próprio, a da manhã branca, onde a claridade emerge de um dia alvo, desenhado e vivido das possibilidades que o real concede. As suas palavras deram-nos uma estética do maravilhoso, num compromisso autêntico, livre e sublime, com a respiração que nos faz ser herdeiros da maior inteireza.

Conduziu-nos pela maresia, falou-nos dessa primeira liberdade, correu com o vento para que também nós sentíssemos a questão inicial, o sopro da palavra comprometida. Nela encontramos um coração de nobreza e as suas palavras que são sempre novas todos os dias.

Escreveu diversos livros de poesia que se encontram publicados autonomamente na sua obra poética. Podemos destacar Livro Sexto, Navegações, Coral, No Tempo Dividido ou O Nome das Coisas. Em 2011 para assinalar a exposição internacional que decorreu na BN foram juntos alguns textos não conhecidos e agrupada toda a sua poesia num volume imenso de palavras e descobertas.

Destacou-se ainda na escrita para crianças em livros como A Fada Oriana, O Rapaz de Bronze, A Árvore ou A Floresta. Traduziu autores diversos, como Shakespeare ou Eurípedes. Escreveu ensaios, da terra das casas brancas no azul do Mediterrâneo, de que tanto gostava. Recebeu ao longo da sua vida vários prémios, como o Prémio Camões 1999 ou o Prémio Rainha Sofia de Poesia Ibero-Americana em 2003.

Sophia, deu-nos uma escrita de grande beleza, preocupada com os limites da existência humana, onde encontramos a simplicidade e o encontro com a Natureza, em especial o mar. Influenciada pela cultura grega, por esse mar de casas brancas, onde o sonho, a descoberta de novos horizontes está sempre presente.

Com Sophia encontramos o deslumbramento pela palavra, onde a sensibilidade e a pureza tenta encontrar campos e horizontes de felicidade. As musas do mundo grego que tanto a inspiraram deram-nos nas suas palavras uma nova dimensão para o homem. Com Sophia a palavra tem contornos de magia por onde a dimensão humana se afirma acima de qualquer tempo. Com Sophia encontramos um deslumbramento permanente:

" (...) mostrai-me as anémonas, as medusas e os corais
Do fundo do mar
Eu nasci há um instante." (2)

(1) Sophia, "Posfácio", In Livro Sexto / Sophia de Mello Breyner Andresen ; pref. Manuel Gusmão. - 1ª ed. Porto : Assírio & Alvim, 2013.

(2) Sophia, "Gráfico", in Coral / Sophia de Mello Breyner Andresen ; pref. Gustavo Rubim. - 1ª ed. Porto : Assírio & Alvim, 2014.



Básica de Forjães

Colaboração: prof.ª Luís Campos, prof.ª Rosa Felgueiras ; prof.ª Anabela Freitas; prof.ª Anabela Parente e todos os que assinaram os textos.

Revisão: Prof. José Pinho.

Periodicidade: Mensal

Diretora: Professora Paula Cepa

Redação: Escola



Propriedade:

A. E. António Rodrigues Sampaio

Sede:

EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207

4740 - 446 Forjães

Tel: 253 879 200 Fax: 253 872 526

Correio eletrónico:

boletimnascentescolar@gmail.com

A voz dos assinantes

As «diretas» do Torres

DÉSENDE QUE SÓU ANJINHO PESCADOR,
EM TÓDOS PAÍSES QUE JÁ PESQUEI,
APANHEI DE TUDO! MAS COMO NESTE AQUI,
NUNCA VI IGUAL, TEM MAIS MINISTROS E
DEPUTADOS, DO QUE METADE DA EUROPA...
ISTO SEM CONTAR OS LIMPA-BOTAS! PÓRRA!
TENHO QUE PREGUNTAR AO GRANDE CHEFE,
QUEM VAI PAGAR A ESSA CORJA LÁ EM BAIXO...»



Você sabia?

Que entre 500 e 250 anos antes de Jesus Cristo, os Celtas constituíam o povo indo-europeu, o mais numeroso e o mais largamente espalhado na Europa, bem antes que os Gregos, os Romanos ou as tribos Germânicas?

Que sem outra aliança que a sua própria língua e a sua cultura, as comunidades célticas se estendiam do norte da Irlanda até à Turquia?

Qua a sua influência sobre a cultura europeia foi imensa, em particular no trabalho dos metais, ferragens e da utilização de carrinhos de quatro rodas munidas de bandas de ferro?

Traduzido por Torres Jaques

Nós por cá: locais

Eugénia Vale

Eugénia Vale continua na senda dos triunfos. Em Celorico de Basto, no dia 9 de novembro, venceu, em Kikboxing k1, o “Ladies Open e Jovem Promessa do Futuro”. Em 16 de novembro, venceu novamente o “Fight Night”, em Guimarães, onde acabou por vencer o cinturão GFN. Já no próximo dia 30, o calendário prossegue com mais uma prova, em Lourosa, para a liga “Born to Fight”.

O Forjanense desde já endereça os parabéns à atleta, pela excelente época desportiva, e com votos de um excelente resultado para o próximo combate.

Ricardo Dias



Ricardo Dias terminou, recentemente, o seu vínculo desportivo com o Sporting Clube de Portugal. Tendo iniciado a sua carreira de atleta no Olímpico Vianense, representou ainda o Maratona Clube de Portugal e a Comforlimpa. Em 2012, transferiu-se para o SCP, clube que representou até outubro de 2019. Fez parte das equipas que ganharam o Campeonato Nacional de Corta Mato em 2016, 2017 e 2018, ano em que se classificou no 5.º lugar, sendo o 3.º masculino da equipa que conquistou esse tricampeonato.

Em 2018, integrou a equipa que se tornou campeã nacional de estrada, em que se classificou na 25.ª posição e se sagrou, também, campeão nacional dos 10000m, ao terminar no 13.º lugar do troféu ibérico.

Ricardo Dias conta, ainda, com duas vitórias na São Silvestre dos Olivais.

Militar de carreira, tem representado com muitas vitórias o Exército Português, nas várias competições nacionais e internacionais, como aconteceu nos últimos jogos militares mundiais na China.

O atleta vai, agora, iniciar ligação com o Grupo Desportivo Castelhense, terra onde reside e aos quais desde já desejamos os maiores sucessos desportivos.

AGRADECIMENTO



Laurinda Sousa da Costa

Nasceu: 01/06/1935

Faleceu: 23/11/2019

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento da sua ente querida.

Assine e divulgue



A aliança

Símbolo do amor ou de posse?

Sendo o símbolo do amor, a aliança é o relevo de uma visão relativamente moderna. No princípio, foi considerada uma «opção segura» sobre a noiva e um sinal indicando aos homens que a mulher que a usa já não está disponível. Os hindus foram os primeiros a usarem alianças, e esse costume espalhou-se no Ocidente, por intermédio dos Gregos e dos Romanos. O anel é a marca de uma «aquisição», até ao século IX, época em que a Igreja fez dela um símbolo de fidelidade.

Noutros tempos, nas regiões rurais francesas, decidiram que os dois esposos mandariam juntos segundo a maneira como eles colocam a aliança no dedo durante a missa de casamento. A seguir, acreditamos nas fortes consequências no facto de a perder, partir e onde obter tão forte

símbolo. Se o anel cai durante a cerimónia nupcial e rola no chão distanciando-se do altar, o pressentimento é terrível. Se o anel pára contra uma pedra tumbal, uma morte precoce espera um dos novos casados.

A escolha do dedo no qual colocam o anel é igualmente ligado a diversas crenças. Gregos e Romanos, optavam pelo anelar da mão esquerda, porque eles acreditavam, erradamente, que uma artéria a ligava ao coração. O facto de que numerosos esposos usam a sua aliança na mão esquerda vem da ideia de que se trata da mais fraca das duas mãos, símbolo da submissão da mulher para com o homem.

Traduzido por Torres Jaques

O FORJANENSE

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



Estatuto Editorial: Facebook Jornal O Forjanense

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Joana Coutinho, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

N.º ERC: 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-036 Braga

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Opinião

Bebé no lixo e bebé-lixo



Pe. Luís Baeta

O início do mês de novembro ficou marcado pela notícia de uma mãe que terá dado à luz sozinha e abandonado o seu filho recém-nascido no lixo. Terá sido posteriormente encontrado por um outro sem-abrigo, a mesma condição que a mãe da criança vivia. Na pra-

ça pública a mãe foi condenada, criticada, entregue à violência verbal e à cobardia de quem, por detrás de um ecrã, se sente capaz de tudo e, sem olhar para si próprio ou para a sua família, se faz polícia, advogado e juiz da vida dos outros. O mendigo – até agora desconhecido – que descobriu o bebé tornou-se, por sua vez, um herói.

Como sempre, muito se falou, muito se julgou e muito se opinou. A comunicação social até fez esquecer o bebé que, pouco antes, nascera sem rosto. Contudo, aqueles que em 2007 votaram a favor da despenalização da Interrupção Voluntária da Gravidez não deveriam estar escandalizados! Afinal, a criança

foi tratada na Maternidade Alfredo da Costa onde, noutras salas, mesmo ao lado, diariamente são mortas outras crianças perfeitas, apenas com menos alguns meses de idade, com a prática do aborto. Afinal, uns são deitados ao lixo nascidos e outros são feitos lixo pouco antes de nascer. Qual a diferença? A criança a quem foi permitido nascer – nem sabemos bem porquê – tem mais direitos porque chegou a ver a luz do dia? Porque chorou? Porque pôde crescer mais e desenvolver-se no seio da mãe? Afinal, a decisão da mãe do bebé do lixo não foi a mesma que a das mães que interrompem a gravidez? Não foi simplesmente não querer aquela criança? É o tempo de gestação

que as torna ou não pessoas?

Quem somos nós para, num mesmo hospital, maternidade ou clínica, decidirmos quem pode viver e quem deve morrer? Porque chegamos ao absurdo, como li outrora, de ter numa sala um ou dois técnicos de saúde a prestar auxílio num aborto e na sala ao lado cinco ou seis médicos a lutar para salvar uma criança que nasceu com menos saúde? Quem determinou que uma deve ser salva e outra desfeita? Quem nos deu esse direito? Porque chegamos ao absurdo de exigir que médicos, contra os seus princípios, assinem e certifiquem abortos quando estudaram e se prepararam de todas as formas para lutarem pela vida humana?

Alguém escrevia num comentário à notícia da mãe que abandonou o seu bebé no lixo que nem de «mãe» deveria ser chamada, pois tinha uma cadela com nove crias que chorava de cada vez que lhe tiravam uma para adoção. Certo! Mas também não creio que o animal, em nome de uma sexualidade libertina e da liberdade de vida, tivesse alguma vez permitido que lhe retirassem os bebés durante a gravidez! Porque a mãe começa a sê-lo de verdade a partir do momento em que pode defender a pequena vida que em si se gerou e que nada pode fazer por si própria!

Estatuto editorial

- “O Forjanense” é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.

- “O Forjanense” dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.

- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, “O Forjanense” procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.

- “O Forjanense” terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a

diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais.

- “O Forjanense” compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.

- Em “O Forjanense”, os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 25 de maio de 2017

O Diretor de “O Forjanense”
Arlindo Pereira Sousa Tomás

Editorial

Na antiga civilização romana, o mês de novembro era o menos dado a festas, pois as atividades agrícolas eram intensas e não permitiam grande descanso. Tem sido muita a chuva, mas por aqui as festas vão continuando. A tradicional matança do porco e magusto animaram, mais uma vez, o nosso centro cultural, contando com todas as associações da freguesia, assim como as diversas comissões de festas que, aproveitando para continuar a sua campanha de angariação de receitas, permitiu a muita gente reviver as nossas tradições. O Forjães Sport Club continua, também, em grande destaque, nos lugares de topo da classificação. E por falar em futebol, Portugal assistiu, este mês, a mais uma demonstração daquilo que são as prioridades de um povo. Um jogo de futebol de um país irmão, mas que até à data poucos de nós lhe dávamos grande importância, conseguiu monopolizar a antena das nossas televisões vinte e quatro horas por dia, durante vários dias. Uma maratona

informativa que quase nos enjoava e fazia crer que algum feito do outro mundo se tinha conseguido, talvez uma segunda descoberta do Brasil estivesse eminente ou, então, alguma outra descoberta que fosse verdadeiramente importante para a humanidade e que até levasse o nosso Presidente da República a propor a sua condecoração, por tão extraordinário feito.

Talvez por isso já não nos surpreendamos quando vêm a público notícias em que o governo se prepara para acabar com as retenções no ensino secundário e que as nossas crianças passam horas intermináveis nas nossas creches, mais de quarenta horas por semana. Será que este facilitismo e responsabilização dos nossos filhos e da nossa juventude estarão a contribuir para esta descaracterização e alienação de princípios e prioridades?

Arlindo Tomás

EUROMASTER IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIOS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Bacalhau com crosta de frutos secos

16 batatinhas; 16 fatias de bacon; 150 g de miolo de broa; 1 c. (de sopa) de sultanas; 1 c. (de sopa) de miolo de amendoim; 1 c. (de sopa) de amêndoa palitada; 2 c. (de sopa) de salsa picada; 1 ovo; 4 postas de bacalhau demolhado; 1 minipimento vermelho; 1 minipimento cor-de-laranja; 1 cebola roxa; 4 dentes de alho; 1dl de azeite; 1dl de vinho branco; sal e pimenta q.b.

Lave as batatinhas e coza-as em água e sal. Escorra as batatinhas, pele-as e envolva, cada uma, numa fatia de bacon. Prenda com palitos e reserve. Coloque a broa numa tigela com as sultanas, o amendoim, a amêndoa, a salsa e o ovo. Tempere com sal e misture tudo muito bem. Reserve.

Corte as postas de bacalhau em metades e limpe-as de pele e espinhas. Disponha-as num tabuleiro e cubra-as com o preparado de broa. Disponha as batatinhas à volta, juntamente com os pimentos em metades, a cebola em gomos, os alhos laminados, sal e pimenta. Por fim, regue tudo com o azeite e o vinho e leve a meio do forno, a 190°C, por 25 minutos. Retire e sirva.

Bolo natalício

Bolo: 6 ovos; 250 g de açúcar; 5 c. (de sopa) de água morna; 5 c. (de sopa) de óleo; 250 g de farinha; 1c. (de café) de fermento em pó; 60 g de miolo de amêndoa com pele; manteiga e framboesas q.b. **Crema de leite:** 80 g de açúcar; 20 g de farinha; 1 ovo; 1 gema; 2,5 dl de leite; 1estrela de anis; 100 g de framboesas frescas. **Crema de chocolate:** 300 g de tablete de chocolate branco; 4 e. (de sopa) de leite

Comece por untar uma forma redonda com manteiga e forre o fundo da mesma com papel vegetal, também untado com manteiga. Ligue o forno a 180°C. Bata as gemas com o açúcar e adicione aos poucos a água morna e o óleo. De seguida, envolva delicadamente a farinha com o fermento e o miolo de amêndoa, alternando com as claras batidas em castelo. Verta o preparado na forma e leve a meio do forno a cozer, por 40 minutos. Retire do forno, desenforme morno e deixe arrefecer. Entretanto, prepare o crema de leite. Junte o açúcar com a farinha, o ovo e a gema. Mexa bem e adicione o leite e a estrela de anis. Leve a lume brando, mexendo sempre, até engrossar. Retire do lume e deixe arrefecer, mexendo de vez em quando. Abra o bolo ao meio e recheie-o com este crema, já frio, e as framboesas frescas. Componha o bolo e reserve. Parta em pedaços 200 g da tablete de chocolate e leve-os ao lume em banho-maria com o leite, mexendo é derreter. Retire do calor, deixe arrefecer um pouco e barre com este da a superfície e os lados do bolo. Raspe o restante chocolate com uma faca e disponha sobre o bolo. Sirva-o fresco decorado com framboesas.

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º metal branco e precioso; preço = 2º pastor de gado no Ribatejo = 3º Emilia Ribeiro; influência da lua; Benedita Silva = 4º nome feminino; reza; "gato" em inglês = 5º território do norte do Brasil; lodo = 6º disputar = 7º mulher velha e feia; pôr ovos = 8º relativo aos ouvidos; moda; vazio = 9º naquele lugar; acreditado; carta de jogo = 10º estado brasileiro = 11º viela; relativo ao nascimento de Cristo =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º bebedeira; ornato para pescoço = 2º novato = 3º América central; o mesmo que ariano; pata = 4º semelhante; mulher de Adão; protóxido de cálcio = 5º enfado; berra = 6º privação de sensibilidade = 7º existência; Deus nórdico = 8º mãe da virgem Maria; ensejo; sobrepeliz = 9º o lado do vento; nome de várias plantas; antigo testamento = 10º casa humilde = 11º face inferior do calçado; o mesmo que roseiral =

soluções pág. 2

Saúde em destaque

Rinite alérgica: como gerir

Uma boa gestão da rinite alérgica é fundamental para manter a doença controlada, reduzir os sintomas e manter a qualidade de vida.

A rinite alérgica é uma doença inflamatória crónica da mucosa nasal. Na origem da rinite alérgica está a exposição a determinados estímulos (alergénios), aos quais o sistema imunológico reage, ocorrendo inflamação. Sabe-se que existe uma predisposição genética que influencia a presença desta condição médica.

Sinais e sintomas da rinite alérgica

Na sequência do contacto com determinados alergénios, podem ocorrer:

- Espirros
- Nariz entupido
- Comichão no nariz
- Corrimento ou pingo no nariz

Causas da rinite alérgica

Os principais alergénios responsáveis pela rinite são:

- Ácaros do pó da casa
- Pólenes (cujas concentrações no ar aumentam na primavera)
- Pelos de animais
- Fungos
- Poeira

Problemas associados à rinite alérgica

- Asma (as pessoas com rinite têm um risco quatro vezes maior de sofrerem de asma)
- Rinoconjuntivite
- Rinossinusite
- Otite
- Problemas de sono
- Interferência nas atividades de vida diárias e diminuição da qualidade de vida

Como gerir a doença

A melhor atitude no que diz



Marina Aguiar*

respeito a alergias é a prevenção. A gestão da rinite alérgica é fundamental para o controlo da doença, assentando numa aliança que se estabelece, desde o início, entre o doente e o médico especialista.

Referência Bibliográfica:
+ Vida

*Médica Dentista

O 25 de Abril de 1974 em Forjães

O percurso literário do Dr. Gil Abreu é de todos sobejamente conhecido. Com dezenas de obras já publicadas, vem construindo, desde há muito tempo, uma presença inigualável no panorama literário da nossa terra. Não é poeta, não é um romancista, mas é sem dúvida o maior cronista de sempre em Forjães. Rigoroso, metódico, com uma paixão enorme pela escrita e pelo conhecimento, uma capacidade investigatória fora do vulgar a par do seu brilhante percurso académico, tem feito como ninguém, através das várias obras editadas, uma resenha histórica ímpar, que muito nos orgulha, e que poucas outras terras se podem gabar de ter.

O 25 de abril de 1974 em Forjães é, em traços gerais, a publicação do último capítulo dessa história recente. Um período quente e que, como todos sabemos, principalmente os que já estão para lá dos 50, um dos momentos de maior ativismo político, e que segundo muitos deles nunca mais se repetiu.

Esta obra de excepcional valor histórico com toda esta documentação agora compilada, toda a atividade, as reuniões e as atas deste movimento reacionário, e que muitos, como eu, desconheciam



por completo a sua existência, vem permitir que cada um possa reconstruir a sua história do 25 de Abril em Forjães.

Foi, como dissemos, um dos períodos mais quentes e agitados da nossa história, uma divisão política entre esquerda e direita que fez escola em tudo que foi atividade cívica política ou cultural na nossa terra durante muitos anos e, vá lá saber-se porquê, ainda hoje não sarou completamente as suas feridas.

Até podíamos já não nos recordar ou não saber onde estávamos no 25 de abril, mas com esta obra ficamos hoje a saber quem verdadeiramente lá estava, e quem tudo fez para que a nossa terra não fosse tomada de assalto.

Fica, assim, registado este excelente contributo para o cabal esclarecimento da história, um trabalho sério, de elevado rigor histórico e que Forjães, desde já, lhe fica muito reconhecido.



Sorteio de Natal ACARF

- 1º Prémio – Um fabuloso cabaz
- 2º Prémio – Um rabo de bacalhau
- 3º Prémio – Um bolo rei e uma garrafa de vinho do porto
- 4º Prémio – Um pão de ló e uma garrafa de espumante
- 5º Prémio – Uma caixa de vinho (3 garrafas)



Adquira já os seus números junto dos colaboradores

A VERBA APURADA SERÁ PARA APOIAR NAS DESPESAS DA FESTA DE NATAL

7 de Dezembro 2019
20h00

Escola Básica de Forjães
JANTAR TRADICIONAL DAS COMISSÕES & amigos

★ 20 euros por pessoa (tudo incluído)

Reservas até dia 6 de dezembro:

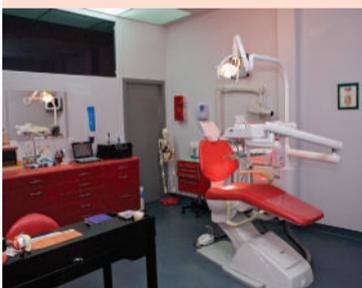
966965192
932377769
965795241




Dr.^a Marina Aguiar Médica Dentista

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende (junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bucais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)

AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

Aspersão / Microaspersão / Gota-a-gota / Hidroponia
Bancadas / Telas / Redes






A Agrozende é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.

Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende
Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com